

Ano XIV nº 4118 – 23 de maio 2011

Bradesco leva Berj por R\$ 1,025 bilhão



O Bradesco venceu o leilão para a compra do Banco do Estado do Rio de Janeiro (Berj), com um ágio de 99,8%. O valor acertado para a compra foi de R\$1,025 bilhão.

O lance mínimo era de R\$513 milhões, e o pagamento de R\$374 milhões pela folha de pagamento dos servidores ativos e inativos do governo do Estado do Rio de Janeiro, além dos impostos (IPVA e ICMS, por exemplo), taxas do Detran (como as de vistoria anual e carteira de motorista) e, ainda, contas de fornecedores do estado.

Cerca de 478 mil servidores vão passar a receber seus salários pelo Bradesco a partir de janeiro de 2012.

Ao todo, o banco vai desembolsar R\$1,903 bilhão, incluindo o preço do Berj, a folha de pagamentos do banco no valor R\$748,717 milhões, os custos com a consultoria realizada pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) e os emolumentos da Bolsa.

Venda casada sem autorização do cliente

O Brasil vai muito bem, a população está empregada e com renda maior, o resultado é o aumento considerável dos serviços bancários. Até aí, tudo normal, o problema é que os bancos se aproveitam da melhora para oferecer serviços que nem sempre saem de graça. E mais, ao adquirir um produto, o correntista muitas vezes, leva outro sem saber.

A prática tem nome certo, venda casada, e é considerada um abuso por parte dos órgãos de defesa do consumidor. Muito espertamente, os bancos sequer passam as devidas informações aos clientes.

O ideal é a leitura completa do contrato para evitar qualquer problema posterior. Essa é a melhor forma do cliente escapar da venda casada e não pagar por um serviço que não pediu.



População deve trocar no banco nota de real manchada, diz BC

A população e o comércio devem recusar cédulas que tenham marcas de tinta (em geral, de cor rosa) emitida por sistemas de segurança de caixas eletrônicos, de acordo com o Banco Central (BC).

Caso alguma nota marcada seja recebida, o BC orienta que ela seja entregue a uma agência bancária.

O consumidor terá de preencher um formulário e, então, receberá um recibo. Após o exame da nota, ele será ressarcido se a cédula for legítima. O dinheiro não é pago no ato da entrega.

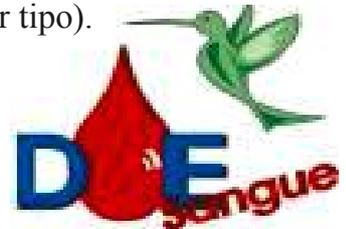


A Febraban (Federação Brasileira dos Bancos) diz que não há prazo para o cliente ter o dinheiro de volta. O BC afirma que ainda vai regulamentar o tempo de devolução.

DOAÇÃO DE SANGUE

O companheiro e funcionário do Banco do Brasil, **MARCOS GIARDINI**, está precisando de doação de sangue (qualquer tipo).

As doações poderão ser feitas no Hospital Santa Teresa em nome de **MARCOS GIARDINI** paciente da UTI (leito 13).



Contraf-CUT discute condições de trabalho com Santander

A Contraf-CUT, Federações e Sindicatos se reúnem hoje 23/05 em São Paulo, para discutir as condições de trabalho nas agências. A negociação dará continuidade aos temas debatidos no dia 29/03, sobretudo o caos provocado pela integração tecnológica do Real no Santander, prejudicando os funcionários, clientes e usuários.

O diretor do Sindicato e funcionário do banco Alexandre Eiras, participa da reunião.